

Poucos patrões têm curso superior

Um em cada quatro patrões portugueses tinha, no ano passado, curso superior ou o Ensino Secundário completo, ou seja, metade da percentagem registada em Espanha, indicou a publicação 'A Península Ibérica em Números', realizada pelos institutos nacionais de estatística de Portugal (INE) e Espanha.

De acordo com o relatório, em 2004, Espanha tinha o dobro dos empregados com cursos superiores ou Ensino Secundário completo, registando 55 por cento, enquanto Portugal tinha 27 por cento. Na União Europeia (UE), a média era de 71 por cento no caso dos patrões e de 72 por cento no caso dos empregados. No que se refere especificamente a cursos superiores, apenas onze por cento dos patrões portu-

gueses tinha este tipo de qualificação, contra 27 por cento em Espanha e 29 por cento na UE. A publicação adianta ainda que 13 por cento dos empregados portugueses tinha cursos superiores, percentagem que se eleva para 31 por cento em Espanha e 24 na média da UE.

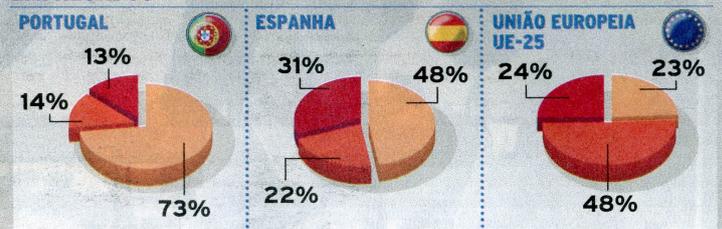
Em relação ao investimento em educação, Portugal gastou mais que Espanha em 2002, aplicando 5,8 por cento do produto interno bruto (PIB) no sector, enquanto o país vizinho gastou 4,4 por cento. No entanto, o abandono escolar na faixa entre os 18 e os 24 anos, em 2004, foi maior em Portugal do que em Espanha, tendo atingido uma taxa de 48 por cento nos homens e de 31 nas mulheres. - M.T.R. ●

O investimento espanhol em educação foi menor que em Portugal

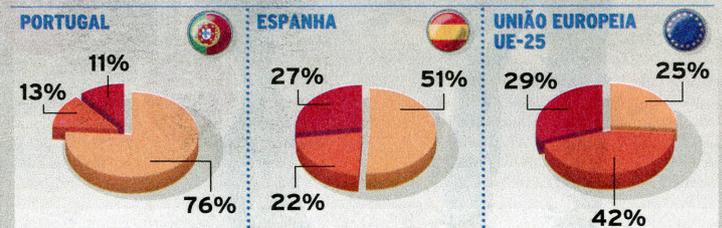
NÍVEL DE INSTRUÇÃO DOS EMPREGADOS E PATRÕES EM 2004

Primário e Secundário inferior Secundário superior e Pré-universitário Superior

EMPREGADOS



PATRÕES



Fonte: INE